

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
Curso: ANT0001 - TEORIA ANTROPOLÓGICA CONTEMPORÂNEA
Profa. Elisete Schwade - 2018.2

Ementa: Temas e abordagens clássicas em estudos contemporâneos: o conceito de cultura, a pesquisa de campo, a relação observador/observado; dimensões políticas da interlocução na prática antropológica. Possibilidades do paradigma hermenêutico; a pragmática social.

Objetivos: O curso contempla uma reflexão sobre a antropologia nos últimos 40 anos, privilegiando diferentes rumos, indagações e recortes que constituem a disciplina. O curso tem ainda como objetivo a compreensão de diálogos contemporâneos relacionando-os com problemas teóricos e metodológicos da antropologia clássica.

Metodologia: Aulas dialogadas e seminários. A discussão será realizada a partir da leitura dos textos.

Avaliação : Participação nas aulas e apresentação de seminários (3,0); Trabalho final (7,0).

No que diz respeito ao trabalho escrito, a avaliação consistirá no bom aproveitamento realizado pelo/a aluno/a da bibliografia lida na disciplina, tanto em termos quantitativos (o número de autores/obras que tenha conseguido incorporar às discussões no seu trabalho) quanto em termos qualitativos (a qualidade desse uso e a originalidade das articulações propostas entre os autores lidos na disciplina e o projeto/trabalho final).

1-APRESENTAÇÃO DO CURSO – 11/08

2-Teorias, antropologia e antropologias 21/08

HERZFELD, Michael. "Orientações: antropologia como prática da teoria". In: *Antropologia: prática teórica na cultura e na sociedade*. Petrópolis: Vozes, 2014, p. 17-39.

ORTNER, Sherry. Teoria na antropologia desde os anos 60. *Mana* vol. 17(2), 2011, p.419- 466.

Abu-Lughod, Lila. Writing against Culture. In: FOX, R. (ed.) *Recapturing Anthropology*. Santa Fe: School of American Research, 1991, p.137-162.
PEIRANO, Mariza. "Onde Está a Antropologia?". In: _____. *A Teoria Viva: e outros ensaios de antropologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006, p. 15-35.

3-Hierarquia, individualismo e poder - 28/08

APPADURAI, Arjun. 1988. Putting Hierarchy in Its Place. *Cultural Anthropology*, 3:1, Place and Voice in *Anthropological Theory*, p. 36-49.

DUMONT, Louis. 1985. Introdução; Gênese I; VI. A comunidade antropológica e a ideologia. In: *O Individualismo. Uma perspectiva antropológica da ideologia moderna*. Rio de Janeiro: Rocco, p. 11-71, 201-225.

CLASTRES, Pierre. 2004. Arqueologia da Violência: a guerra nas sociedades primitivas. In: *Arqueologia da Violência*. São Paulo: Cosac & Naify, p. 229-270.

_____. 2003. Copérnico e os selvagens; A Sociedade Contra o Estado". In: *A Sociedade Contra o Estado*. São Paulo: Cosac & Naify, p. 21-42, 132-152.

Complementar:

DUMONT, Louis. 1992. A Hierarquia. Teoria das "Varna"; Posfácio para a Edição "Tel". In: *HomoHierarquicus: o sistema de castas e suas implicações*. São Paulo: Edusp, p. 83-115, 369-375.

4- Interacionismo - 11/09

GOFFMAN, Irving. Prefácio; Introdução; Conclusão. In: **A representação do eu na vida cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 1985. p. 9-24; 218-233.

GOFFMAN, Irving. Comportamento em lugares públicos. Vozes. (cap 1 e 2)

BECKER, Howard. Outsiders; A cultura de um grupo desviante: o músico de casa noturna. In: **Outsiders: estudos de sociologia do desvio**. RJ: Zahar, 2008. p. 15-30; 89-110.

VELHO, Gilberto. Goffman, mal-entendidos e os riscos interacionais. In: **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 23, 68, 2008, p. 145-148.

Complementar:

Velho, Gilberto. Becker, Goffman e a Antropologia no Brasil. In: *Revista Ilha, Florianópolis*, volume 4, 2001.

5- TEORIA DA PRÁTICA/ agencia 02/10

ORTNER, Sherry. 2007. Poder e projetos: reflexões sobre a agência. In: GROSSI, Miriam Pillar et all. (Orgs.). *Conferências e diálogos: saberes e práticas antropológicas*.

Blumenau: Nova Letra, p. 45-80.

ORTNER, Sherry. Subjetividade e crítica cultural. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 13, n. 28, p. 375-405, jul./dez. 2007

BOURDIEU, Pierre. 1983. Esboço de uma teoria geral da prática. In:

BOURDIEU: sociologia. São Paulo: Ática, p. 82-122 (Coleção Grandes Cientistas Sociais).

BOURDIEU, P. Objetivar a objetivação; Estruturas, habitus, práticas; A ação do tempo. In: O senso prático. Petrópolis: Vozes, p. 50-69; 86-107; 164-186.

Complementares:

ORTNER, Sherry. 2007. Uma atualização da teoria da prática. In: GROSSI, Miriam Pillar et al. (Orgs.). Conferências e diálogos: saberes e práticas antropológicas. Blumenau: Nova Letra, p. 45-80.

6 – CLIFFORD GEERTZ: CULTURA E ETNOGRAFIA 09/10

GEERTZ, Clifford. 1989. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da Cultura. In: A interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Guanabara, p. 13-44. *

KUPER, Adam 1999. David Schneider: Biologia como cultura. In: Cultura a visão dos antropólogos. Bauru: EDUSC, 2002, p. 161-206. *

GEERTZ, Clifford. 1997. "Mistura de gêneros: a reconfiguração do pensamento social; "Do ponto de vista dos nativos": A natureza do entendimento antropológico". In: O Saber Local: Novos Ensaios em Antropologia Interpretativa. Petrópolis: Vozes, p. 33-56;

85-107

_____. 2001. O pensamento como ato moral; Anti anti-relativismo; Os usos da diversidade. In: Nova Luz sobre a Antropologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

Complementar

Geertz, Clifford. Observando el Islã

7-A chamada crítica pos moderna 16/10

CLIFFORD, James. "Introducción: verdades parciales". In: CLIFFORD, James; MARCUS, George E. (eds.). Retóricas de la Antropología. Madrid: Ediciones Júcar, 1991, p. 25-60 (tem tradução pela EDITORA PAPEIS SELVAGENS)

CLIFFORD, James "Sobre a Autoridade Etnográfica" e "Sobre a Alegoria Etnográfica". In: A Experiência Etnográfica: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002, p. 17-62 e p. 63-99.

MARCUS, George. "Problemas de la Etnografía Contemporánea en el Mundo Moderno". In: CLIFFORD, James; MARCUS, George E. (eds.). Retóricas de la Antropología. Madrid: Ediciones Júcar, 1991, p. 235-267.

ARTIGOS DA REVISTA *CULTURAL ANTHROPOLOGY*, Vol. 27, Issue 3, pp. 417-426. ISSN 0886-7356, online ISSN 1548-1360.

Textos:

STARN, Orin Writing Culture at 25: special editor's introduction

CLIFFORD, James Feeling historical

MARCUS, GEORGE E. The legacies of *writing culture* and the near future of the ethnographic form.

8- Etnografia multisituada e imaginação histórica 23/10

COMARROF, Jean; COMARROF, John. Etnografia e imaginação histórica. *Revista Proa*, 02(01), 2010, p. 01-72.

FABIAN, Johannes. "O tempo e a escrita sobre o outro". In: _____. **O tempo e o outro**: como a antropologia estabelece o seu objeto. Petrópolis: Vozes, 2013, p. 100-128.

FISCHER, Michael. "Quatro genealogias culturais (ou testes genealógicos de haplótipos) para uma antropologia recombinante da ciência e da tecnologia" e "Conclusão e novo rumo: cosmopolitismo, cosmopolítica e futuros antropológicos". In: _____. **Futuros antropológicos**: redefinindo a cultura na era tecnológica. Rio de Janeiro: Zahar, 2011, p. 73-141; 191-200.

MARCUS, George. Etnografía en/del sistema mundo: el surgimiento de la etnografía multilocal. *Alteridades*, 11(22), 2001, p. 111-127.

9- POS COLONIALISMO - 30/10

FANON, Franz – Pele Branca, máscara negra. EDFBA: 2008 – Introdução, cap.1, 2, 3 e 7 - Conclusão

Spivak, Gaytari. Pode o subalterno falar?

Dossiê Antropologia e Crítica Pós-colonial Revista Ilha, 19, vol 2, 2017.

Textos:

REINHARDT, Bruno e CESARINO. Antropologia e crítica pos colonial.

SCOTT, David Aquele Evento, Esta Memória: notas sobre a Antropologia das Diásporas Africanas no Novo Mundo. Tradução: Rogério Brittes W. Pires

ASAD, Talal. Introdução à *Anthropology and the Colonial Encounter*. Tradução de Bruno Reinhardt

10- TEORIA ANTROPOLÓGICA E TEORIA FEMINISTA 06/11

Marilyn Strathern .Uma relação incômoda: o caso do feminismo e da antropologia. Revista Mediações, vol. 14, 2009

BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. Cad. Pagu, Jun 2006, no.26, p.329-376.

Haraway, Donna. 1995 [1993]. "Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial". Cadernos Pagu, (5): 07-41.

Textos Women writing cultures – Ruth Bear

TEXTOS DO LIVRO GÊNERO NAS CIÊNCIAS SOCIAIS

11- Globalização, Multiculturalismo, Fluxos Culturais – 20/11

HANNERZ, Ulf. Fluxos, fronteiras, híbridos: palavras-chave da antropologia transnacional. In: Mana, 3 (1), Abril de 1997. p. 7-39.

APPADURAI, Arjun. Disjunção e diferença na economia cultural global. In: FEATHERSTONE, Mike (org.). Cultura global: nacionalismo, globalização e modernidade. Rio de Janeiro: Vozes, 1999. p. 311-328. UFMG, 1998. p. 19-42.

BARTH, Fredrik. Análise da cultura nas sociedades complexas. In: O guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2000. p. 107-140.

12- O conceito de cultura revisitado. 27/11

WAGNER, Roy. Introdução; A presunção da cultura. In: A invenção da cultura. São Paulo: Cosac & Naify, 2010 [1975]. p. 13-46.

WOLF, Eric R. Cultura: panacéia ou problema?. In: FELDMAN-BIANCO, B.; RIBEIRO, G. Lins (orgs.). Antropologia e poder. Brasília e São Paulo: EdUnB e Unicamp, 2003. p.291-306.

FISCHER, Michael. Prefácio; A cultura e a análise cultural como sistemas experimentais. In: Futuros antropológicos: redefinindo a cultura na era tecnológica. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. p. 7-72.

13- Das identidades - 04/12

BHABHA, Homi. "Introdução: locais da cultura" e "O Pós-Colonial e o Pós-Moderno: a questão da agência". In: _____. O Local da Cultura. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998, p. 19-40 e p. 239-273.

MARCUS, GEORGE. Identidades passadas, presentes e emergentes – revista de antropologia USP.

KUPER, Adam. "Introdução: guerras culturais". In: _____. Cultura: a visão dos antropólogos. Bauru: Edusc, 2002, p. 21-42.

_____. O Retorno do Nativo. Horizontes Antropológicos, ano 8, n. 17, p. 213-237, 2002.

14 – Sobre sociedade - 27/11

INGOLD, Tim. The concept of society is theoretically obsolete. In: Key debates in anthropology. London: Routledge, 1996 [1989].

WOLF, Eric. Inventando a Sociedade. In: Antropologia e poder. Brasília e São Paulo: EdUnB e Unicamp, 2003. p. 307-324.

BARTH, Fredrik. Por um maior naturalismo na conceptualização das sociedades. In: Oguru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2000.

p. 167-186.

WAGNER, R. 2010. Existem grupos sociais nas terras altas da Nova Guiné? [1974]. Cadernos de Campo, n. 19, PPGAS-USP, p. 237-257.

15 – Balanços e algumas perspectivas – 04/12

SAHLINS, Marshall. Adeus aos tristes tropos: a etnografia no contexto da moderna história mundial. In: Cultura na prática. Rio de Janeiro, Zahar, 2007.

ORTNER Sherry. Dark anthropology and its others: Theory since the eighties
In: HAU, n. 6, vol. 1, 2016.

Encerramento e apresentação das propostas de trabalho final.